



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

ATA NÚMERO DOIS MIL, OITOCENTOS E TRINTA E OITO (2.838)

Ao primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e seis reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores João Antonio de Jesus Martins e Dirceu Rodrigues Ferreira, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavallini, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro. Antes de iniciar a Sessão o Presidente João Renato disse que conforme convite ao Secretário Municipal de Saúde Senhor Roberto Luiz Ângelo para esclarecer fato sobre o funcionamento da Central de Marcação de Consultas e sobre o atendimento médico do Pronto Atendimento do Hospital Hipólito Alves e Amélia Araújo o PA para qual solicita que tome acento a Mesa como convidado. Destacou a presença de Diretores e Serventuários do Serviço Público Municipal de Saúde, muito obrigado pela presença. Conforme Ofício número três, dois mil e seis da Comissão de Agricultura, Pecuária e Abastecimento sobre o cancelamento do convênio com a Associação do Butiá e Barra dos Mellos comunicou ao Plenário desta Casa de Leis que novo convênio já está sendo providenciado pelo Executivo conforme parecer da Comissão, acha que se faz desnecessário a leitura que está à disposição dos Vereadores. Esse episódio é a respeito daquela última Sessão ou penúltima Sessão que veio o Presidente, a Diretoria da Associação foi pela pessoa do Vereador Marco Bortoletto, Presidente da Comissão de Agricultura negociado com a Secretaria e com o Prefeito vai ser renovado o convênio, a documentação. O Vereador Cavallini disse que a maquinaria fica por lá então. O Presidente João Renato disse que pelo entendimento da Comissão e orientação do Secretário é para ficar lá por enquanto. Continuando o Vereador Cavallini disse que decisão sensata. O Presidente João Renato disse que se os Vereadores gostariam que fosse feita a leitura. Continuando o Vereador Cavallini pediu uma cópia. O Presidente João Renato disse que a cópia está à disposição o processo como um todo. À hora regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com boas vindas a todos os Vereadores para esse segundo período do Regimento Interno, deseja a todos uma profícua Gestão e que Deus os abençoe principalmente nos ânimos por se tratar desse período ser um período onde os nervos vão estar à flor da pele, apesar de serem políticos ponderados e responsáveis com as eleições Estaduais deseja que cada um dos Vereadores como representantes da Comunidade lapaense de uma grande parcela tenham a sapiência e a certeza de escolher bem aqueles representantes que vão os fazer representar tanto na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, quanto na Câmara Federal como Deputado Federal, no Senado Federal como um Senador, Governador e Presidente da República que Deus os abençoe. Consultou os Vereadores se tem ressalva com relação a Ata anterior, de número 2837, não havendo ressalva a mesma foi aprovada por unanimidade. Conforme acordo em Plenário o resumo das correspondências recebidas, encontram-se nas mãos dos Senhores Vereadores. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Ofício nº. 230, a Associação ONG LAPA MUNDI, informando aprovação do Projeto de Lei. Ofícios nº.s 231 a 235/2006, encaminhando Indicações e Requerimentos de Vereadores. Ofícios nº.s 236, 237 e 241/06, ao Executivo Municipal, encaminhando Projetos e Decretos Legislativos. Ofícios nº.s 239, 242, 246, 249, 251, 255 e 257/06, ao Executivo Municipal, encaminhando cópia de comunicados oriundo do Fundo Nacional de Saúde, e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício nº. 240/2006, ao Executivo Municipal, solicitando publicação. Ofício nº. 243 e 254/2006, ao Presidente da Associação Ítalo-Brasileira San Carlo Borromeu-União Istrana Lapa, e Presidente do Lions Clube da Lapa, parabenizando-os pela posse. Ofício nº. 244/2006, ao Secretário de Saúde, solicitando sua presença nesta Casa. Ofício nº. 245/2006, a Presidente da ONG LAPA MUNDI, encaminhando uma via de Lei que Declara de Utilidade Pública. Ofício nº. 247/2006, ao Gerente da COPEL, solicitando a instalação de relógio para fornecimento de energia elétrica. Ofício nº. 248/2006, ao Presidente do Clube 7 de Setembro, solicitando empréstimo de cadeiras. Ofício nº. 250/2006, ao Delegado de Polícia da Lapa, solicitando informações. Ofício



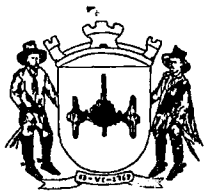
Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.838

FL 02

nº. 252/2006, ao Diretor de Departamento de Eventos, solicitando empréstimo da Tribuna. Ofício nº. 253/2006, a Presidente do CMS, em resposta a solicitação de empréstimo do Plenário. Ofício nº. 256/2006, ao Secretário de Administração, solicitando disponibilização de veículo para 31/07 e 01/08. Ofício nº. 258/2006, a Global Telecom, solicitando regularização. Ofício nº. 259/2006, ao Executivo Municipal, encaminhando jornais onde foram publicados o Relatório de Gestão Fiscal do Legislativo, referente ao 1º semestre de 2006. Ofícios nºs. 260 a 265/2006, encaminhando fotografias. Ofício nº. 266/06, ao Executivo Municipal, em resposta a solicitação. O Presidente João Renato disse que gostaria de um minuto de atenção dos Vereadores para um assunto que foi pauta da última Sessão naquilo que tange a Segurança Pública do Município levantado pelo Vereador Marco Ramos nesta Casa de Leis, faz menção nessa hora porque faz parte da correspondência recebida e expedida por esta Casa de Leis. O Ofício oitenta e um, dois mil e seis da Delegacia de Polícia da Lapa onde deu cópia aos Vereadores, mas faz necessário o registro nesta Casa de Leis que fala o seguinte: "Ilustríssimo Senhor Presidente do Poder Legislativo. Tem o presente, atendendo o Ofício número duzentos e cinquenta, de quatorze de julho de dois mil e seis, desta Casa Legislativa onde solicita informações acerca da situação desta Delegacia de Polícia, a finalidade de informar a Vossa Senhoria o que segue: Esta Delegacia de Polícia em data de hoje, encontra-se com cinquenta e três presos, sendo que sua capacidade é de dezesseis presos, do quadro de funcionários da Polícia Civil, encontram-se lotado nessa unidade policial, esta Autoridade Delegado, dois Escrivães de Polícia e dois Investigadores de Polícia, sendo que um desses já protocolou o pedido de aposentadoria por ter preenchido seus requisitos legais, era o que cabia informar em relação ao Ofício desta Casa, acima citado e aproveito a oportunidade para sublinhar a Vossa Senhoria protestos de elevado apreço e distinta consideração". O Vereador Cavalini disse que é a nível de Estado. Continuando o Presidente João Renato disse que na formatura do PROERD na parte da tarde, o Vereador Leandro estava presente com esta Presidência, em conversa com o Capitão Berno falavam também sobre a situação da Primeira Companhia Independente de Polícia Militar. Na última Sessão que o ex-Comandante Capitão Graciano estava presente ele falava que o efetivo aqui na Lapa eram quarenta e sete homens, desses quarenta e sete, nove estavam naquela chamada P2, não eram quarenta e sete, são quarenta e quatro homens para todo o Município da Lapa, desses quarenta e quatro, nove para a P2 e o que mais assustou esta Presidência que até o final do mês de agosto, dez homens desses quarenta e quatro estarão se aposentando, ou seja, dos setenta e cinco homens que a Polícia Militar tinha o Vereador Marco denunciou nesta Casa, dos setenta e cinco homens que tinham em dois mil e dois, vão ficar com trinta e quatro homens, mais escandaloso ainda o Projeto Povo que foi uma luta desta Casa, do Deputado Stica, enfim, de todos os cidadãos lapeanos onde conta de uma viatura e duas motocicletas que é para atender o Município da Lapa estão guardadas, sem uso. O Comandante lhe disse uma coisa que lhe estremeceu, pediu embora tivessem informal que daqui a pouco vai vir para que se coloque em funcionamento o Projeto Povo na Lapa, vão ser no mínimo para operar os instrumentos a viatura e duas motocicletas, no mínimo três homens e esses três homens não existem, vai ter que se for para fazer o Projeto Povo em funcionamento ele vai ter que tirar a ROTAM, ele vai ter que tirar homens da rua de alguma forma. Pediu a atenção dos Vereadores e de acordo com o Art. 61 do Regimento Interno as Comissões de Representação constituídas para representar o Poder Legislativo em atos externos serão designadas pelo Presidente por iniciativa própria ou a Requerimento escrito de Vereadores aprovado em Plenário, esta Presidência a partir de amanhã estará formando uma Comissão de Representação para isso que pede um pouco de empenho dos Vereadores para que no mínimo dois e no máximo cinco Vereadores que façam essa Comissão para que junto com a Sociedade Organizada, quando diz Sociedade Organizada Ordem dos Advogados do Brasil já falou com a pessoa do Doutor Marcelo Batista Vice-Presidente e também com o Doutor Carlos Pedro Kaled, Conselho de Segurança, Conselho da Comunidade, Ministério Público, Juizado de



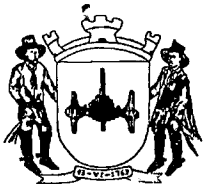
Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata n° 2.838

Fl. 03

Direito, enfim, todas aquelas Sociedades Organizadas, porque o descaso que está acontecendo com a Segurança Pública no Município é estarrecedora, esta Presidência pede o empenho dos Vereadores como existe Vereador Marco um acordo de não fazerem o Grande Expediente e Lideranças vai lhe dar a palavra, acha que seria interessante abrirem por três minutos para cada Vereador que quiser fazer uso da palavra sobre esse assunto, acha principalmente tendo sido um assunto levantado na Sessão passada que esta Presidência se comprometeu a conversar com as autoridades, então passa a palavra ao Vereador Marco para suas indagações. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que a respeito desse assunto quando fez a denúncia nesta Casa de Leis e até foi aos jornais e deixou bem claro que mandou a carta para o Governador, para o Secretário Delazari e para o Coronel Xavier, em visita ao Secretário Delazari, ele falou, mas não pode o que esse Comandante está fazendo na Lapa, talvez não seja problema da Polícia nem do Governo, do Comandante que está dentro da cidade, porque naquela época onde foi este Vereador e o Vereador Juciel junto com o Stica pedir o policiamento na Mariental, de pronto atendimento foi mandado uma viatura e três policiais para a Lapa, o Comandante aqui ignorou, veio uma ordem de cima para ele, simplesmente engavetou. O Presidente João Renato perguntou viaturas. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que não três pessoas e uma viatura até que a Comunidade da Mariental fizesse o Posto Policial, então a Comunidade ia dar o Posto Policial, luz, água se fosse o caso até refeição para os policiais, ele ignorou, simplesmente engavetou, então vai muito do Comando, o Comando da Lapa estava no Comando de quem não funcionava, esse Comandante tem que vir aqui e fazer o serviço, agora vão lá tudo bem é o dever, vão lá falar, pedir, mandam de lá e o Comandante aqui ignora, não vai resolver nada, ele está no Comando, se ele não resolver o que está lá, o problema é dele não da sociedade, ele tem que resolver. O rapaz que foi agredido perdeu a vista, quem vai pagar é ele, então acha quem está no Comando seja de uma empresa, ou seja, de qualquer coisa é o responsável, ele tem os meios para chegar na cabeceira e dizer não pode trabalhar mais, não tem como trabalhar, agora se ele tem medo de chegar no Comando dele e fazer isso, então ele que jogue a responsabilidade para cima dos Vereadores e vão lá, só queria deixar bem alertado o Presidente que lá em cima o Secretário Delazari, o Coronel Xavier eles mandaram mais homens, se ele não fez o Requerimento pedindo tal viatura, isso é problema dele, o Comando é errado. O Presidente João Renato disse que por isso que é importante que façam essa Comissão até mesmo para aproveitarem esse ensejo da posse do Capitão Berno para verem se efetivamente é uma falha do Comandante Graciano ou não e tentar deixar bem claro para que não entrem dizendo que a culpa é do "a" ou "b" porque se verem o problema da Segurança Pública na Lapa não tem reposição de homens desde mil novecentos e noventa e sete, só está se aposentando e perdendo gente, então não é a culpa de determinado Governador é um problema da Segurança Pública no País como um todo e hoje estão sentindo na pele aqui na Lapa. Com a palavra o Vereador Juciel disse que acha que existe boa vontade do Governo em resolver o problema, sentiram na reunião com o Secretário de Segurança, como o Vereador Marco falou talvez o ex-Comandante tivesse dificuldade para articular e desenvolver o seu trabalho, agora tem um novo Comandante. Acha que seria interessante fazer uma reunião com ele e ele colocar o seu plano de trabalho, as suas dificuldades e se precisarem ir novamente conversar com o Secretário, tentar melhorar esse efetivo se esse for o problema porque são leigos na questão de segurança, talvez setenta e cinco homens trabalhando. O Presidente João Renato disse que precisa no mínimo mais vinte homens na Lapa de acordo com informações da Polícia. Continuando o Vereador Juciel disse que talvez esses setenta e cinco homens trabalhando efetivamente seja suficiente porque vê por aí reclamação de que quando chama a polícia sempre tem uma desculpa, mas nunca se atende o pedido, então a sua sugestão é que façam uma reunião com o Comandante de preferência todos os Vereadores se não uma Comissão e ele os coloque os problemas, o seu plano de ação, o que ele quer fazer na cidade e vão tentar ajudá-lo. Com a palavra o Vereador Cavalini disse que pensa um pouco diferente dos colegas, pensa



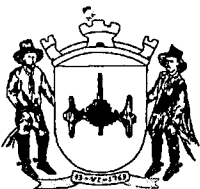
Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata n° 2.838

Fl. 04

que o Governo planejou muito mal a Segurança Pública no Estado do Paraná, se um Órgão está desde mil novecentos e oitenta e sete sem contratar é no mínimo irresponsabilidade, fala isso também baseado no IAP, o Vereador Cavalini é o funcionário mais novo no IAP em vinte anos, então a falta de planejamento é geral no Governo, agora é claro que não adianta ficar criticando o Governo terão que dar uma saída. O Presidente está certo tem que chamar aqui setores que implicam com a segurança e dar um encaminhamento para isso, mas não fazer o que o Governo está fazendo com o mesmo veículo vai no Atuba inaugura uma viatura e pega o mesmo veículo sai escondido e vai lá na Nossa Senhora da Luz inaugurar com o mesmo número de chapa e o mesmo número de veículo, isso é um absurdo, denúncia dos policiais de Curitiba se acontece lá está acontecendo aqui também. Então o Comandante vai ter muito trabalho como teve o Graciano e como teve o Carneiro e fica a crítica ao Governo Requião nesse sentido a falta de planejamento. Com a palavra o Vereador Vilmar disse que comunga com as palavras do Vereador Marco Ramos, mas não concorda com as palavras do Vereador Cavalini, porque se a falta de planejamento existe é de governos anteriores de oito anos atrás e como disse não adianta ficar criticando o Governo Requião que fez muito pela segurança do Paraná. Havendo pronunciamento do Vereador Cavalini. O Presidente João Renato disse que não vão entrar em questão política o Vereador Vilmar em seu discurso, mas sem apartes. Continuando o Vereador Vilmar disse que se hoje existe as falhas como estão acontecendo terão que aqui como disse o Presidente não entrar no mérito político de governos criticar o "a" ou o "b" e sim tem que arrumar a alternativa e a alternativa é convidar o Capitão Berno futuro Major que já está para ser nomeado Major e sim conversar, ver seu plano de trabalho como bem falou o Vereador Juciel dar um tempo para ele porque está chegando aqui há dez dias atrás que tomou posse, que assumiu o Comando e ver a forma de Gestão que vai fazer na Polícia Militar, qual é o modelo de Gestão que vai ser feito para o Comando da Polícia Militar da Lapa. Pelo que está sabendo esse Capitão que está aqui veio para resolver os problemas e tem muita confiança nesse Comando até porque ele não está se descuidando do policiamento nas ruas, mas não está esquecendo de prender os bandidos também, os furtos que estão acontecendo estão dando solução, não é só ficar multando gente sem cinto, pegando pessoal do interior que vem aqui para fazer compras ser multados sem cinto de segurança, ficar no bem bom, somente prendendo motoqueiro sem carteira que é obrigação também, mas tem que pegar pesado tem que enfrentar o bandido também, não é só ficar na praça ou em frente a Caixa Econômica, em frente de bancos no limpo para se vangloriarem. Esse Comandante que está aqui pelas notícias que tem, pelo trabalho que fez lá em Araucária ele veio para resolver o problema, e tem muita confiança no Capitão Berno e vai defender aqui sempre que puder o Capitão Berno nesse Comando da Polícia Militar quer deixar claro desde hoje para os Vereadores essa vai ser a sua posição porque acredita no trabalho desse Capitão nomeado pelo Governador que está aqui, quer pedir a paciência para os Vereadores, pouco de paciência para que possam então ver o plano e depois sim de uma forma harmoniosa entre os Poderes como disse conversar e tentar buscar a solução junto ao Governo porque tem confiança também na Segurança Pública, o Delazari a boa vontade que demonstra, essas falhas, Vereador Cavalini inauguração isso aconteceu é uma pena, não sabe se o Governador sabe disso, porque se o Governador Requião souber disso, não sabe o que capaz de fazer, é capaz de expulsar essas pessoas da Polícia, então como disse é dessa opinião, ouvir o Capitão, ouvir o Comandante e ajudar tomar decisões. O Presidente João Renato disse que quando o Vereador Vilmar falou em ser um defensor do Capitão Berno, só não vai ser defensor, vai ser um dos seus ajudantes porque acha que Segurança Pública não se faz sozinho Polícia Militar ou a Polícia Civil ou quem quer que seja, nada faz sozinho, além de serem um defensor serão críticos na crítica construtiva e serão os ajudantes, agora esse assunto que trouxeram em tela foi devido à última Sessão os ter falado, então esta Presidência fará essa Comissão se alguns dos Vereadores quiser fazer parte dela que falem com este Vereador ou com o Secretário Senhor Ronaldo para que possam colocar no documento para amanhã ou

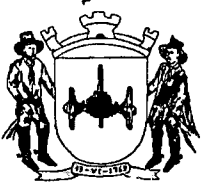


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.838

Fl. 05

depois não dizerem que a Câmara está sendo omissa a fatos denunciados nesse Plenário. Mais nada a tratar, o Presidente João Renato deixou as correspondências à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. Dando início à Ordem do Dia, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Dirceu Rodrigues Ferreira, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Bortoletto, Marco Antonio Ferrari Ramos, João Antonio de Jesus Martins, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro. Em 2ª. discussão o Anteprojeto de Lei nº. 34/06, de autoria do Executivo Municipal, que delimita o Perímetro Urbano da Sede do Município, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavalini dizendo que esse Projeto veio na hora certa, acerta a equipe técnica do Prefeito Miguel Batista quando traz para esta Casa de Leis um Projeto regulamentando uma área crítica que é o leste da Lapa onde a topografia acidentada, onde existe inúmeras residências que foram alocadas de maneira irregular, ambientalmente falando e que a boa vontade da equipe da Prefeitura demonstra a regulamentação para futura relocação das famílias e mais de que o Prefeito, mais de que qualquer Vereador, mais de qualquer técnico no assunto o que norteia esse Projeto é o Código de Normas do Brasil e o Código de Normas permite o Poder Executivo fazer a readequação desse procedimento. Quando tinham um problema para instalar a FAEL que foi uma grande conquista do Município da Lapa que os orgulha ter uma Universidade naquele nível que mudou a questão cultural, intelectual da cidade e da região, a FAEL é um bem para a região, não é só para a Lapa, também se readequaram naquela ocasião o perímetro urbano e assim o fizeram também aqui no oeste da Lapa na questão da linha férrea, então quando a Administração precisa necessita superar um problema técnico, necessita melhorar o trânsito, necessita fazer uma readequação ambiental, fazer uma relocação de residências o Prefeito é obrigado apelar para o código de normas e readequar, por isso que estranhou quando o nobre Vereador Purga votou contra essa readequação é por isso que estranhou porque eles falam que vão ter boa vontade para ajudar a Lapa em tudo que for necessário para de repente votar contra um Projeto técnico, um Projeto que não tem implicação nenhuma jurídica nem ambiental, nem populacional, então vai da sua parte um pedido aos nobres Vereadores que votem favorável. Admite um conflito político, gosta da dialética das idéias, gosta do confronto de posição filosófica, mas na questão técnica não tem cabimento seria a mesma coisa que barrar os colegas da saúde aqui de repente um lote de vacinas para salvar a turma, a saúde barrar por questão política isso é um absurdo total e nesse Projeto aconteceu isso lamentavelmente, mas acreditando no bom senso, na grande capacidade que tem os Vereadores, no amor que eles tem por esse Município e no respeito a aquela sociedade do leste do Município, pede o voto favorável que é um Projeto técnico, não tem implicação política nenhuma. Com a palavra o Vereador Juciel disse que na primeira votação desse Projeto justificou a sua ausência, estava em curso pela Secretaria de Educação, não estava presente e o Projeto foi aprovado na primeira discussão, não foi convencido da necessidade de se ampliar à área urbana da cidade principalmente para a região ali do Parque do Monge. Então acha que não teve o esclarecimento suficiente, o Projeto a justificativa não lhe esclareceu e se for tão necessário assim em janeiro podem aprovar daqui cinco meses, seis meses essa ampliação do perímetro urbano, então seu voto é contrário. Com a palavra o Vereador Vilmar disse querer dizer ao Vereador Cavalini que o discurso até emociona quando disse que é bonito no discurso, mas não convenceu a parte técnica, quer dizer delimitar o perímetro urbano aonde, já está delimitado que bate lá nas pedras do Monge e esse Projeto como disse mexera alguma ajeitada para uma ou duas pessoas somente do Município e se estão aqui para defender coletividade jamais pode votar a favor, já falou das irregularidades que existe em relação ao saneamento, a dificuldade que tem de saneamento básico na Vila Cristo Rei, porque que ainda não arrumaram, não tiveram o interesse de legalizar os lotes das pessoas que estão lá muito tempo sem autorização, sem serem donos de fato daquele loteamento, porque que não se preocupam com isso ao invés prolongando perímetro urbano para aquele lado, vão limitar o perímetro urbano para a região

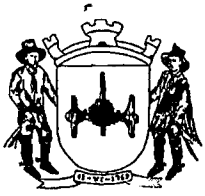


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata n° 2.838

Fl. 06

aqui da FAEL, vão ampliar o perímetro urbano podem fazer isso, não podem, fica muito melhor, então podem como disse até estar errado nesse momento, mas como não é uma sangria desatada, não é problema de saúde e pode ser até que seja porque é uma área de manancial que está sendo ampliada, então como não é uma sangria desatada o seu voto também será contrário e quer pedir aos companheiros para votar contrário também a esse Projeto número trinta e quatro que se tiver um convencimento por parte do Executivo e de seus técnicos aqui para este Vereador podem aprovar em janeiro sem sombra de dúvida, mudar seu voto e não tem vergonha de voltar atrás daquilo que faz, prova disso é o Projeto que estão apresentando aqui limitando os cinco por cento os Cargos em Comissão da Prefeitura. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que é evidente que a votação aqui é política, espera ouvir as palavras do Vereador Leandro porque se não se engana o Vereador Vilmar Fávaro disse que houve benefícios para poucas pessoas, talvez então benefícios houve quando esse Projeto chegou nesta Casa no dia cinco do mês dez do ano passado de dois mil e cinco e saiu aprovado no dia vinte e seis do mesmo mês, não houve interesse político porque uma entidade, uma instituição que traz progresso para o Município, mas que foi votado a troca de caixa única e exclusivamente para que pudesse ter sido desmembrado, então aquela área e a Faculdade ficasse dentro do perímetro urbano. Fez uma sugestão à tarde para o Vereador Vilmar porque esse Projeto na questão da Vila Cristo Rei ela dá condições para que haja um prolongamento na Rua Bortolo Sera, então se os Vereadores são contra o prolongamento dessa Rua Bortolo Sera e uma possível ampliação dessa Vila fizessem então uma emenda e deixassem então aquele canto que já existia quando a Lei foi aprovada em dois mil e cinco. Quanto à questão do lado de lá da cidade apenas foi feito um alinhamento em função de ter sido aumentado uma área ao redor da FAEL alinhando então o perímetro urbano do Município, então vê que o Projeto é técnico acha que é única e exclusivamente política essa votação, respeita o voto dos Vereadores, mas acha que se foi para beneficiar determinada entidade no ano de dois mil e cinco poderão beneficiar algumas famílias da Vila Cristo Rei que inclusive a documentação dessa vila encontra na Procuradoria do Município na Gestão passada inteira e ainda não saiu de lá, há necessidade dessa aprovação para que seja incluída algumas famílias e assim se dê continuidade a esse procedimento. Respeita o voto político, mas acha que algumas famílias carentes da Vila Cristo Rei não podem ser distinguidas aqui em função de quando foi aprovado em favor de uma entidade não se aprova em favor de algumas famílias carentes, solicita mais uma vez aos demais Vereadores que se for para ser reprovado esse Projeto que seja pedido vistas, que seja apresentada uma emenda que delimite então aonde os Vereadores acham injustos, mas não deixem algumas famílias carentes da Vila Cristo Rei que estão aguardando documentação de suas propriedades que se encontra na Procuradoria do Município passem então aguardar para o próximo ano. Solicitando um aparte o Vereador Leandro disse que na época que foi feito lá pela FAEL nem era Vereador, então acha que não vem ao caso como o Vereador Marco Bortoletto citou. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que não citou particularidades do Vereador Leandro, citou que foi para um benefício de uma entidade. Continuando o Vereador Leandro disse que certo só que acha que não é só político porque lembra. O Presidente João Renato disse que o Leandro era Vereador, foi dois mil e cinco, final do ano passado. Continuando o Vereador Leandro disse que não foi da FAEL. O Presidente João Renato disse que está na Lei na mão do Vereador Marco Bortoletto, mas não vem ao caso. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que dezembro de dois mil e cinco não está questionando particularidades, só acha que a mesma distinção que deve existir para uma instituição deve ter para dez famílias da Vila Cristo Rei. O Presidente João Renato disse que só para esclarecer talvez o Vereador Leandro não viu a data, nada contra. Continuando o Vereador Leandro disse que mas tem problema também na parte ali porque é loteamento que lembra o Gonzaga que é seu amigo, o Tioco vieram aqui e explicaram para este Vereador não viu problema, mas a emenda podia até vir uma emenda só que como não está em tempo os dois Vereadores até o

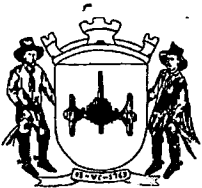


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.838

Fl. 07

Juciel falou e o Purga que pode ser votado em janeiro se precisar mesmo mudam o voto, e também quer deixar claro que é contrário então também. Novamente com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que sendo assim sabe que vai ser voto vencido, mas solicita vistas do Projeto para que se repensem então e se estude melhor se apresente alguma emenda se é da vontade dos Vereadores que vejam algumas famílias que necessariamente precisam disso, pede e solicita vistas do Projeto. O Presidente João Renato disse que vê com preocupação a questão técnica, a questão política e a vontade individual de cada um é importantíssimo, na Sessão anterior foi levantado a questão da Vila Cristo Rei, esta Presidência falou com o Vereador Vilmar Fávoro por telefone inclusive com o Engenheiro Tioco existe um novo memorial descritivo a disposição do Vereador Vilmar se é que é o problema é a Cascata não pode falar para os Vereadores, a primeira coisa que pede que os Vereadores como homens públicos representantes da população não tomem as suas decisões vão assim por quizzilas políticas tem que ser, são políticos, todos são, tem os seus lados e louva aquele que defende seu lado, toda vida foi assim na Gestão passada era o único Vereador da oposição tinha o seu lado e brinca sempre “adoro pudim de leite por bem, não gosto de pepino azedo, mas por bem como pepino azedo, por mal nem pudim de leite”, acham que terão que pensar dessa forma, agora se a questão é técnica como a questão da Vila Cristo Rei existe a possibilidade de emenda, agora se a questão a política não tem o porque não darem o pedido de vistas ao Vereador Marco Bortoletto. O Vereador Marco Ramos pediu a palavra. O Presidente João Renato disse que a não ser que o Vereador Marco Ramos tem o pedido de palavra do Vereador Cavallini e depois do Vereador Marco do Posto. O Vereador Cavallini disse que a sua é só uma colocação, não é bem palavra. O Presidente João Renato disse que se abrir à palavra cassou a palavra do Vereador Marco Ramos, tem que conduzir o pedido de vistas do Vereador Marco Bortoletto. O Vereador Marco Ramos disse que só antes do pedido de vistas. O Presidente João Renato disse que o Vereador Cavallini então antes que pediu, a não ser que abra mão. Com a palavra o Vereador Cavallini disse que vai falar para o Nobre Vereador Marco Ramos falar, já que o apelo da oposição é a questão técnica não é política eles não estão votando por questões de cores partidárias, nem emperramento, nem pela maldade eles estão fazendo por questão técnica vai a favor do pedido de vistas do Nobre Vereador Marco e trazer aqui a equipe técnica da Prefeitura como trouxeram hoje aqui a equipe da saúde e a equipe técnica com o Tioco e companhia limitada esclarecer ao Nobre Vereador que Líder da oposição as razões técnicas do Projeto, então é favorável ao pedido de vistas do Nobre Vereador Marco. O Vereador Marco Ramos disse que pode falar Vereador Cavallini agora. O Presidente João Renato disse que quem lhe dá a palavra é esta Presidência. O Vereador Marco Ramos disse que é só para esclarecer. O Presidente João Renato disse que esta Presidência tem usado o mesmo peso, a mesma medida para todos os Vereadores. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que a oposição até hoje não votou praticamente nada contra, nada, então se é política estão julgando totalmente errado, o Vereador Leandro tem o seu pensamento ninguém vai contra o pensamento dele tanto que perderam a Presidência naquela época porque ele foi no pensamento dele, o Vereador Purga tem quarenta e um anos de idade, o Vereador Juciel também tem o idealismo dele, este vai votar com o seu pensamento. Acha que estão julgando a oposição antes de saberem o que estão pensando, terão que fazer a situação, defender e não dizer a oposição está dizendo que politicamente não vai votar, acham que terão que acostumar a partir de agora até se sente engrandecido em falar isso porque toda a vida teve nessa cadeira, nesse lugar fazendo oposição praticamente sozinho com o Vereador Juciel de vez em quando dando cutucão e o Purga enterrando a bola na cesta, acha que agora terão que acostumar com a oposição. Comentou com o Vereador Purga que da sua parte como oposição se lhe acompanharem os cinco a partir de hoje não passa nada nesta Casa de Leis, o Prefeito vai ter que explicar o porque, para que, entenderam, ver o lote de quem que é o lote, quem que é o dono do lote, para que vai fazer isso, tem que trazer os donos do terreno para saber porque, não tem alguém da Prefeitura envolvido

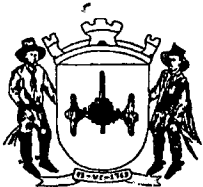


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.838

Fl. 08

nesses terrenos, então vão deixar bem claro uma coisa a oposição sempre foi franca, clara, votaram tudo a favor nunca disseram não em exceção alguns Projetos, para escutar as senhoras na Prefeitura que a oposição não deixa o Prefeito trabalhar, então a partir de hoje na sua opinião, não sabe a deles, está pedindo aos Vereadores de oposição que a partir de hoje então não deixem realmente ele trabalhar se é os Vereadores que impedem ele de trabalhar, então a oposição no seu ver tem o seu pensamento como a situação tem o pensamento. O Presidente comentou nos bastidores do Teatro ontem que colocam o Projeto quando quiser em votação, a Presidência faz o que quer a respeito do nepotismo, então isso o povo tem que saber também, então a oposição dentro desta Casa de Leis toda vida teve a sua linha, seu pensamento, acha que está na hora de os da oposição começar a colocar o pé no freio e não é não e pronto, não vão discutir métodos políticos aqui não adianta vir discursos não vai resolver nada estão jogando palavra a toa. O Presidente João Renato disse que concorda plenamente. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que não vai resolver nada é Governo Requião, Vereador Marco, Vereador Purga vão deixar a coisa andar, o pé no freio e vão resolvendo as questões, como deixaram o barco andar durante dois anos praticamente sem resolver nada deixaram tudo o boi ir, então acha que agora tem que amarrar num pinheiro bem grosso dá nó bem ajeitado e ver o chifre velho cair. O Presidente João Renato disse que só discordando do Vereador Marco quando ele disse que esta Presidência põe o que quiser na Ordem do Dia, não foi essa a resposta. O Vereador Marco Ramos disse que não é surdo. O Presidente João Renato disse que o Vereador Marco Ramos lhe falou com todas as letras se iria colocar. O Vereador Marco Ramos disse que não é surdo. O Presidente João Renato disse que gostaria de um pouco de respeito do Vereador Marco Ramos não com a Presidência, mas como Vereador e principalmente se não é de seu quilate a platéia que se faz presente e que a educação é bom e não custa nada. O Vereador Marco Ramos disse que tem ela também, falou, está chamando de mentiroso. O Presidente João Renato disse que é o que esta Presidência tem, esta Presidência quando indagado pelo Vereador Marco Ramos se colocaria o Projeto do Nepotismo na Ordem do Dia foi da justificativa não vai colocar porque existe um parecer da Comissão de Justiça contrário ao Projeto. O Vereador Marco Ramos disse que isso não vem ao caso agora. O Presidente João Renato disse que o Vereador Marco Ramos disse que iria entrar com abuso de autoridade é um direito de cada um entrar contra quem quer que seja, agora se o Juiz disser vote nem vai defender vai colocar é a posição sua, agora que esta Presidência não vai colocar em Ordem do Dia matéria tanto é que o Vereador Marco Ramos pode ver todos os Projetos sem exceção inclusive Projetos pedidos pelo Vereador Marco Ramos para colocar rapidamente que a questão das bebidas alcoólicas no Posto, colocou acha que estão aqui não para divergirem pessoalmente, divergir no campo de idéias e com relação o que o Vereador Marco Ramos disse de ser contra o Projeto só levantou a questão porque o Vereador Juciel e o Vereador Purga levantaram a questão da Cascata, agora respeita a decisão de cada um e não poderia ser diferente, se fosse para ser a sua vontade não precisaria mais de oito Vereadores se fosse para ser a vontade de um dos outros não precisaria os demais Vereadores, agora o que pede que baixem a bola vão devagar tem a maioria tem, parabéns, ninguém está subestimando ou abusando de força, estão aqui para trabalhar unidos pensando na Lapa, agora o que não podem que é um pensamento seu sempre foi de votarem contrário uma coisa alegar desconhecimento técnico ou alegar certas coisas, os conhecimentos técnicos todo e qualquer conhecimento técnico que o Plenário pediu ou melhor que qualquer um dos Senhores Vereadores que pediu o Município de pronto veio nesta Casa de Leis como é um exemplo claro nesse Plenário nos últimos dias foi pedido para que ouvissem o Secretário de Saúde, porque não fazer o mesmo com o Secretário de Urbanismo ele já veio falou com o Vereador Leandro não lembra qual outro Vereador, agora é a soberania do Plenário. A votação o pedido de vistas. O Vereador Marco Bortoletto pediu ao Presidente que fazer uso da palavra por mais um segundo tendo em vista que o Presidente abriu a palavra. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse querer

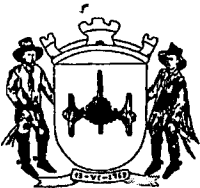


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.838

Fl. 09

dizer aos companheiros Vereadores respeita a decisão de todos, mas quer dizer que a oposição não é feita a sua pessoa talvez seja oposição ao Prefeito Miguel Batista, mas acima de tudo oposição ao povo da Lapa o que gostaria que fosse respeitado é que algumas famílias da Vila Cristo Rei tivessem o mesmo privilégio que as pessoas que se beneficiaram do Projeto do ano passado apenas isso, então volta dizer aqui que a oposição ao Prefeito ou a determinado grupo político não pode se sobrepor as necessidades da população, este Vereador trabalha nesta Casa há dez anos sem interesse particular nenhum, sem usar de subterfúgios políticos nenhum e faz questão que fique gravado em Plenário que o seu voto é a favor da população lapeana, jamais existiu, votou Projetos com interesses pessoais, então mais uma vez roga aos companheiros Vereadores que aceitem o pedido de vistas que delimitem a área da forma que os Vereadores acharem justos, que vão lá na Cascata desviem por aqui, desviem por ali incluam meia dúzia de famílias se é este o interesse, este Vereador não quer tirar proveito político apenas está cumprindo sua função aqui na parte técnica, quando o Projeto for político nem entraria em discussão, então mais uma vez agradece o Presidente o uso da palavra. Em votação o pedido de vistas por sete dias de autoria do Vereador Marco Antonio Bortoletto, ao Anteprojeto de Lei nº. 34/06, de autoria do Executivo Municipal, que delimita o Perímetro Urbano da Sede do Município, e dá outras providências, colocado em votação sendo rejeitado por cinco votos dos Vereadores Juciel Jungles dos Santos, João Antonio Martins, Marco Antonio Ferrari Ramos, Leandro Pierin Borges da Silveira e Vilmar C. Fávaro. Em 2ª. discussão o Anteprojeto de Lei nº. 34/06, de autoria do Executivo Municipal, que delimita o Perímetro Urbano da Sede do Município, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº. 34/06, de autoria do Executivo Municipal, que delimita o Perímetro Urbano da Sede do Município, e dá outras providências, colocado em 2ª. votação sendo rejeitado por cinco votos dos Vereadores Juciel Jungles dos Santos, João Antonio de Jesus Martins, Marco Antonio Ferrari Ramos, Leandro Pierin Borges da Silveira e Vilmar C. Fávaro. Em 1ª. discussão o Anteprojeto de Lei nº 37/06, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a firmar Convênios ou Contratos de cessão funcional com o Instituto Ambiental do Paraná – IAP, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavallini dizendo que acerta tardiamente o Instituto Ambiental do Paraná e a Prefeitura da Lapa, porque o Município está sem técnico desde fevereiro de dois mil e cinco, em março já poderiam estar com um técnico. Conversando com a Engenheira Senhora Vera que vai fazer junto com o Professor Senhor José Luiz de Castro e junto com o Senhor Leonardi e o Senhor Pierin que também é outro Engenheiro na área ambiental, os trabalhos de meio ambiente aqui pensa que vai dar certo porque ela é uma moça de muito boa vontade é uma técnica se encaminhando muito bem e muito dedicada no trabalho, é uma pena que demorou tanto, deixaram para o final do Governo outra falta de planejamento, mas antes de falar do Instituto Ambiental do Paraná tem que fazer algumas lembranças aqui da vida do IAP na Lapa. Primeiro lembrar o trabalho do Reginato Joaquim Brun Bueno primeiro Engenheiro que veio aqui abrir a mataria, ajeitar as estradas, fazer uma referência especial ao Ivo Good Técnico e ao José Dailton Caetano companheiro que começou na fiscalização aqui, e fiscalização com respeito ao povo da Lapa, fiscalização que evitou a derrubada de muita floresta nativa que correu com muitos predadores aqui, mas sempre dentro da lei, sempre dentro do respeito mútuo ao povo da Lapa e ao meio ambiente. Precisa fazer uma referência aqui a Engenheira Senhora Junia que trabalhou com este três anos que ajudou a organizar toda a nova metodologia ambiental que vinha na Constituição de oitenta e oito, trabalho maravilhoso daquela menina sua colega há vinte anos, uma referência a Engenheira que hoje está lá em Maringá a Senhora Mercedes Nardine de Lima que os ajudou principalmente na exploração de pedreiras para acertar as estradas no tempo do Sérgio Leoni, do Joacir e do próprio Miguel Batista e Furiatti. Também não poderia esquecer o maior viveirista do Estado do Paraná o Senhor Jurandir Lemos que conduziu o viveiro aqui no Monge desde mil novecentos e oitenta e

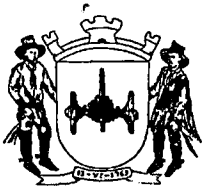


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.838

Fl. 10

seis, pessoa doce, carinhosa, trabalhadora no último, imbatível na produção de mudas até hoje, tem vinte anos de Estado, dezessete de IAP não acharam em nenhum viveiro do Estado, nem no Guatupê que é a sede de produção florestal que é um exemplo de produção florestal do Paraná, não acharam companheiro tão precioso, tão ativo e de sensibilidade como o finado Senhor Jurandir, infelizmente depois deu uma grande depressão, o alcoolismo o pegou e o levou tão precocemente, mas lembra dele com muito carinho e faz nesse momento dessa lembrança uma homenagem ao grande companheiro Senhor Lemos. Também falar da história do IAP na Lapa não pode deixar de lembrar do Senhor Sérgio Benedito que mora aqui no Cristo Rei aonde foi polêmico agora a regularização dos lotes e do Senhor Carlos Cola que hoje está operado do coração também bastante inchado já perdeu a saúde que agüentou aquele Passa Dois sozinho durante mais de dezessete anos lá comendo Deus o livre até pinhão para poder matar a fome, os grandes companheiros do IAP, também deve fazer uma referência aos Senhores Joel, Juarez e Marinho os fiscais mais velhos que os ensinaram a navegar entre os rios, soltavam lá em Quitandinha e iam rio a dentro até no fundo lá do Rio Negro, outras vezes faziam incursões soltavam aqui em cima no Alto do Iguaçu posavam na Vila Palmira ali no Paiquerê e continuavam as viagens até pertinho do Rio Paraná, três, quatro dias fiscalizando e cuidando da natureza, então foram companheiros valorosos dedicaram sua vida ao Município da Lapa e também ao Instituto Ambiental do Paraná, por isso que diz que acerta o Prefeito Municipal, acerta a Direção do IAP em fazer esse convênio, colocar mais uma Engenheira bancada pela Prefeitura que é o caso da Engenheira Senhora Vera que vai cuidar das coisas aqui. Um outro motivo que acerta o Prefeito nesse convênio é porque no advento da nova Constituição o IBAMA passou as atribuições tudo para o IAP e sabem quantos funcionários passaram do IBAMA para o IAP nenhum, de repente os viram fazendo projetos de exploração de pedreira, projetos de corte de vegetação primária, de corte de vegetação energética, readequação de estrada, tanque de peixe, regularizando o aterro sanitário, empresas, viadutos, posto de gasolina, lava car, tudo isso de repente veio nas costas dos funcionários do IAP e nenhum funcionário veio do IBAMA para o IAP. Então acerta o Prefeito Municipal em mandar esse convênio e acerta também a Direção do IAP mesmo que tardiamente, espera que os Nobres Vereadores não votem contrário a esse convênio porque seria um prejuízo enorme a cinco mil agricultores e a mais de dois mil empresários da cidade da Lapa, então fica o apelo da importância e essa lembrança histórica dos companheiros especialmente o Senhor Jurandir Lemos que cuidava do viveiro como nenhum ser humano vem cuidar da sua vida. Com a palavra o Vereador Vilmar disse que não tem dúvida de que esse Projeto é importante para o Município, mas a Câmara como a partir de hoje toma essa postura gostaria de pedir vistas a esse convênio porque precisam ter aqui um currículo da pessoa que vai estar lá cedida no escritório do IAP até porque o IAP aceita manter o escritório desde que o Município ceda um funcionário com formação em Engenharia Agrônômica, em Engenharia Florestal ou outro curso equivalente, qual será esse outro curso equivalente, então gostaria de pedir vistas por sete dias já que ficam fevereiro a dois mil e cinco, não custa ficar mais uma semana e tem certeza de que essa pessoa que esse convênio será de grande valia, mas os Vereadores terão que conhecer o currículo da Dona Vera que a não conhece, mas o Vereador Cavalini citou o nome porque terão que saber a formação da Dona Vera, conversar com a Dona Vera, um currículo que tenha o telefone até para entrarem em contato com ela, é favorável, mas desde que tenha o currículo da pessoa que vai prestar esse serviço aos agricultores, portanto, pede vista por sete dias. O Presidente João Renato disse que o Vereador Vilmar pede vistas por sete dias e ao mesmo tempo faz solicitação. O Vereador Vilmar disse que seja enviado o currículo junto com o convênio. O Presidente João Renato disse que não vão falar em nomes aqui, da pessoa que vai ser. O Vereador Vilmar disse que da pessoa, o Vereador Cavalini falou a Dona Vera. O Vereador Cavalini disse que o IAP já aprovou por com este mesmo. O Presidente João Renato disse não tem problema. O Vereador Vilmar disse que mas tem que passar tudo tem que ser

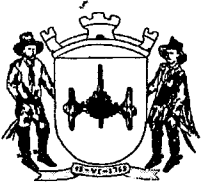


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.838

Fl. 11

visto aqui nos mínimos detalhes a partir de agora. Em votação o pedido de vistas por sete dias de autoria do Vereador Vilmar Fávaro, ao Anteprojeto de Lei nº 37/06, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a firmar Convênios ou Contratos de cessão funcional com o Instituto Ambiental do Paraná – IAP, e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª. discussão o Anteprojeto de Lei nº 38/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para Abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 38/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para Abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por sete votos contra um do Vereador Marco Ramos. Em 1ª. discussão o Anteprojeto de Lei nº 40/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 40/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por sete votos contra um do Vereador Marco Ramos. Em 1ª. discussão o Anteprojeto de Lei nº 42/06, de autoria do Executivo Municipal, que altera dispositivos da Lei nº 1952, de 24.05.06, que trata sobre Auxílio Financeiro à Associação dos Produtores de Carqueja – APROCAR, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Ramos dizendo que a Associação dos Produtores da Carqueja, este Projeto não tem como votar contra e pede aos Vereadores da oposição que não vote referente a Associação dos Produtores da Carqueja onde sabe a dificuldade onde o Vereador Dirceu está lá presente com o seu trabalho mais assistencial do que de Vereador e sabe da dificuldade daquele povo da Carqueja assim como da Fazenda dos Forjos, Palmital, só o Vereador Dirceu tenha certeza que vão cobrar os relatórios da Associação acha que faz parte do caso, mas seu voto é favorável pode contar com ele. Com a palavra o Vereador Juciel disse que já aprovaram esse valor, agora só mudou para auxílio financeiro, então volta a frisar a questão de que acha que a partir do momento que liberam uma verba para uma associação, para alguma entidade todas aquelas que pedirem terão que ser atendidas. Então isso está falando já aqui a tempo, todo mundo tem as suas dificuldades, todas as associações, as organizações tem suas dificuldades, então acha que se chegar um pedido lá para o Executivo para o Prefeito e essa associação, essa instituição tiver tudo certinho todas tem que ganhar esse valor, então a hora que souber que alguma associação não está sendo privilegiada, atendida seu voto vai ser sempre contrário. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que faz uso da palavra apenas para agradecer a complacência dos Vereadores da oposição que os mostram hoje que não são tão oposição assim, votaram a favor da educação, material de expediente, votaram a favor do transporte escolar, da Associação da Carqueja, então se sente bastante satisfeito porque como fala aqui não só em nome do Executivo, mas em nome de grande parte da população acha que terão condições de conversar pela frente. Também solicita aos Vereadores da oposição pelo que entendeu nessa Sessão o Vereador Vilmar está liderando, gostaria de saber se existe um Vereador que possam entrar em contato durante a semana porque vários Projetos que devem vir oriundos do Executivo e deverão entrar em contato então com esse Vereador que lidera a oposição até para que agilize mais alguns argumentos, isso não em defesa do Prefeito Municipal, mas sim da população lapeana que será beneficiada pelos Projetos. Então solicita aos Vereadores que os indiquem então um Vereador se assim o quiserem para que possam então agilizar e dar mais condições de discussão dos Projetos. Com a palavra o Vereador Dirceu disse que em primeiro lugar quer agradecer a Deus pelo regresso a esta Casa de Leis e também agradecer aos demais Vereadores que estão declarando seu voto favorável a esse Projeto que vem dar apoio e auxílio à Associação de Moradores da Carqueja, esta Associação já existe a mais de doze anos sempre recebendo subvenção social, auxílio ela tem a sua sede construída ainda não está acabada na Comunidade de Carqueja, conta com quarenta sócios e ela tem uma parte de alvenaria ao lado da sede da

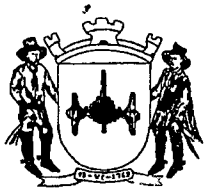


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.838

Fl. 12

associação que é um Posto de Saúde que é o Centro Comunitário da Comunidade e também ali várias comunidades vizinhas e beneficiadas, também desde já agradece o Secretário de Saúde Senhor Beto pelo apoio que eles dão com médico que presta serviço aquela Comunidade é o Doutor Leonardo médico do PSF atende o Distrito de Água Azul e também o Dentista que presta serviço dois dias por semana, então para aquela Comunidade é muito gratificante e para o público que frequenta, que precisa de melhor saúde para as suas famílias. Agradece também o Prefeito por este apoio, por este Projeto que está de auxílio aquela comunidade, aquela associação e tem certeza que os Vereadores vão receber os relatórios dessa verba no que vai ser gasto toda certinha, acha que a Lei exige que o dinheiro público seja gasto seriamente, não seja gasto e jogado fora, então acha que é muito importante o trabalho nesta Casa de Leis aprovar os Projetos e também ajudar a fiscalizar os gastos públicos, então o seu muito obrigado e pede que seja aprovado em primeira e segunda votação. Com a palavra o Vereador Vilmar disse que faz uso da palavra para dizer que também é favorável ao Projeto que altera os dispositivos da Lei Mil Novecentos e Cinquenta e Dois e concede em quota única o valor de três mil reais para a Associação dos Produtores de Carqueja, quer também comungar com as palavras do Vereador Juciel, querem que as associações em todo o Município da Lapa que o Prefeito não olhe o lado político, que não olhe quem está pedindo se for a favor ou se for contrário na eleição e que beneficie comunidades de São Bento, Alves e outras comunidades que tem no Município que também enfrentam as mesmas dificuldades que enfrenta a Comunidade de Carqueja. O que precisam é fazer força para trazer aqui para dentro desta Casa mais Projetos dessa maneira que vêm de encontro com os anseios da Comunidade aonde estão organizada é claro, portanto, sabe também da luta e do empenho do Vereador Dirceu na Comunidade da Carqueja que representa aqui nesta Casa e outras comunidades também, mas fica aqui o pedido como disse o Vereador Líder do Prefeito Marco Bortoletto tudo pode ser conversado desde que haja o respeito tanto por parte do Executivo mais por parte do Executivo com o Poder Legislativo e é esse respeito que querem e que não tem dúvida que a partir de agora com esses cinco Vereadores que estão aqui e com o apoio dos demais, esses cinco que estão declarados de oposição hoje, oposição consciente, séria que não estão aqui para fazer brincadeira com Projetos, oposição séria vão ter esse respeito, vão conquistar esse respeito do Executivo que a tempo lutam por isso o Presidente é testemunha disso, desde o tempo que foi Presidente no ano de noventa e nove a dois mil aqui nesta Casa, agora vê que estão unidos e vão estar unidos por uma Lapa melhor, querem sim o respeito do Executivo, querem que olhe o Legislativo como um Poder independente é isso que querem, parabenizou o Vereador Dirceu e que venha mais Projetos dessa natureza para esta Casa que sempre terá o apoio da chamada oposição. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 42/06, de autoria do Executivo Municipal, que altera dispositivos da Lei nº 1952, de 24.05.06, que trata sobre Auxílio Financeiro à Associação dos Produtores de Carqueja – APROCAR, e dá outras providências, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Leandro Borges, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Anteprojeto de Lei nº 42/06, de autoria do Executivo Municipal, que altera dispositivos da Lei nº 1952, de 24.05.06, que trata sobre Auxílio Financeiro à Associação dos Produtores de Carqueja – APROCAR, e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª. discussão o Anteprojeto de Lei nº 42/06, de autoria do Executivo Municipal, que altera dispositivos da Lei nº 1952, de 24.05.06, que trata sobre Auxílio Financeiro à Associação dos Produtores de Carqueja – APROCAR, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 42/06, de autoria do Executivo Municipal, que altera dispositivos da Lei nº 1952, de 24.05.06, que trata sobre Auxílio Financeiro à Associação dos Produtores de Carqueja – APROCAR, e dá outras providências, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª. discussão o Projeto de Resolução nº. 03/06, de autoria da Comissão



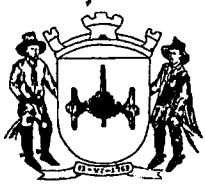
Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.838

Fl. 13

Executiva, que aprova o Orçamento do Poder Legislativo Municipal, a ser incluso no Orçamento Geral do Município para o exercício financeiro de 2007. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Resolução nº. 03/06, de autoria da Comissão Executiva, que aprova o Orçamento do Poder Legislativo Municipal, a ser incluso no Orçamento Geral do Município para o exercício financeiro de 2007, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em tempo, havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Projeto de Resolução nº. 03/06, de autoria da Comissão Executiva, que aprova o Orçamento do Poder Legislativo Municipal, a ser incluso no Orçamento Geral do Município para o exercício financeiro de 2007, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. O Presidente João Renato disse que inclusive agradece particularmente porque esta matéria deveria ter sido objeto de acordo com um acordo com a Secretaria de Finanças na última Sessão e por um lapso esqueceram de incluir. O Vereador Cavalini disse que seis por cento ou oito. O Presidente não chegou bem a oito por cento que no caso do pessoal. O Vereador Cavalini disse que é a Emenda Vinte e Sete. O Presidente João Renato disse que é a Vinte e Nove "A". Em 2ª. discussão o Projeto de Resolução nº. 03/06, de autoria da Comissão Executiva, que aprova o Orçamento do Poder Legislativo Municipal, a ser incluso no Orçamento Geral do Município para o exercício financeiro de 2007. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Resolução nº. 03/06, de autoria da Comissão Executiva, que aprova o Orçamento do Poder Legislativo Municipal, a ser incluso no Orçamento Geral do Município para o exercício financeiro de 2007, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. *Por questão de Ordem o Vereador Marco Ramos disse que ao Vereador Marco Bortoletto em respeito a sua pessoa, não tem líder nenhum e nem cacique cada um tem o seu pensamento, acha que os cinco vão sentar, vão discutir se não estiver presente o que quatro resolver está resolvido, então em resposta a sua pessoa não tem líder, não tem nada, estão num movimento em prol da Lapa, para o bem da Lapa até para não deixar a Prefeitura descambar como no anterior mandato do Prefeito Miguel Batista aconteceu, então o que acontece não tem líder, não tem nada a partir da hora que tiver alguma coisa para discutir pode dar para qualquer um deles dos cinco Vereadores Purga, João, Leandro, Juciel e os cinco se um não der os outros quatro decide e está decidido. O Presidente João Renato disse que entendeu como uma Questão de Ordem. O Vereador Marco disse que por Questão de Ordem. O Presidente João Renato disse que entendeu e o Vereador Marco também. O Vereador Marco Bortoletto disse que gostaria de então já passar as mãos do Vereador Purga estabelecendo uma relação harmoniosa entre a oposição e a situação, um Projeto de Lei que deverá sair do Executivo aonde uma abertura de crédito para o Fundo Municipal de Saúde, Odontologia cento e vinte e cinco mil reais e a cancha poliesportiva na Mariental cento e quarenta e sete mil reais. Então vai passar as mãos do Vereador Purga para que já analise e se tiver alguma coisa que possam alterar ainda no Executivo, estão a disposição. O Vereador Vilmar disse que por Questão de Ordem. O Presidente João Renato disse que como o Vereador Vilmar está levantando a Questão de Ordem só para a confecção da Ata por causa dos anais vai colocar depois os pronunciamentos dos Requerimentos e Indicações, porque os Vereadores sabem que não existe mais Questão de Ordem depois do encerramento, mas como estão não é a partir de hoje sempre no termo democrático. O Vereador Vilmar disse que como bem falou o Vereador Marco Ramos não existe um líder da oposição e mas já gostou assim do respeito que estão tendo com os demais Vereadores já estão mandando antes para analisarem já começou ficar bom, então quer pedir para tirar uma cópia para cada um para analisar. O Presidente João Renato pediu para o Senhor Ronaldo para tirar cinco cópias para os Vereadores. O Vereador Vilmar disse que agradece o Vereador Marco Bortoletto. O Presidente João Renato disse que antes de passar os Requerimentos e Indicações em destaque o que o Vereador Vilmar Fávaro falou é um sonho deste Vereador*



Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata n° 2.838

Fl. 14

porque tem seu lado político todos sabem que é do grupo de apoio ao Prefeito, assim como na Gestão passada tinha o seu lado político apesar de todos os cantos e encantos, propostas que recebeu, mas tem que ter um lado político e sempre foi um municipalista, mas acima de tudo um Vereador que gosta da Câmara Municipal e acha que o primeiro Poder é a Câmara Municipal porque tudo e qualquer coisa que o Executivo faça terão que dar a autorização, então essa posição dos Vereadores sem sombra de dúvida com relação a sua pessoa quando ela for coerente responsável e não maledicente e politqueira terá sem sombra de dúvida os seus aplausos e aproveitando o ensejo dois dos Vereadores componentes desse grupo que não considera de oposição porque oposição quer dizer opor ser contra, situação ser subserviente esse grupo independente ou esse grupo dos cinco tem na pessoa do Vereador Leandro Borges da Silveira a Presidência da Comissão de Legislação, Justiça e Redação e na pessoa do Vereador Juciel membro, portanto, a maioria das decisões que principalmente com esses dois Vereadores mais alguns desses Vereadores que tomassem uma postura de como fazer a Ordem do Dia, porque que diz isso, porque de repente tem um parecer favorável na Procuradoria Jurídica e da Comissão e vem para o Plenário e pedem vistas, acha desnecessário que ele se venha para o Plenário, tem o compromisso desta Presidência em não incluir no Plenário e quem quer que os Vereadores queiram convocar como manda a Lei Orgânica, prefere convidar qualquer um ante do Executivo Municipal esta Presidência como sempre fez e sempre fará estará a disposição para que sanem as dúvidas quer seja do grupo dos cinco, quer seja individualmente de cada Vereador, quer seja convocando o Plenário, porque terão a oposição consciente, coerente e responsável, porém em prol do Legislativo que muitas vezes anunciam a Ordem do Dia vem alguém do povo para ver aquela determinada matéria e tiram por falta de esclarecimento sendo que este Projeto que está tramitando nas Comissões há dez, quinze dias e ninguém pediu informação. Então a única coisa que pede claro nada impede que as dúvidas suscitadas no Plenário sejam pedidas vistas, mas a única coisa que pede para que possam agilizar os processos e até mesmo em respeito o nome do Legislativo que os Vereadores da Comissão ajam dessa forma. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Requerimento de autoria do Vereador Marco Antonio Bortoletto que seja enviado ofício ao Senhor Marcos Ernani Delfrt, Gerente da Copel do Município da Lapa, solicitando a extensão da rede de iluminação pública no trecho compreendido entre o trevo que dá acesso a Porto Amazonas até a Associação Recreativa Bom Jesus (viaduto). Indicação de autoria do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira solicitando ao Chefe da Sanepar local, a instalação de rede de água na localidade de "Faxinal dos Pretos", neste Município. Indicação de autoria do Vereador Leandro Borges da Silveira solicitando ao Chefe do Executivo Municipal, a instalação de rede de água na localidade de "Faxinal dos Pretos", neste Município. Indicação de autoria do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira solicitando ao Chefe do Executivo Municipal, melhorias na estrada a Colônia Municipal, neste Município. O Presidente João Renato indagou os Vereadores se continuam com aquele acordo feito no primeiro semestre de uma Indicação ou um Requerimento desde que não polêmico chegar e pedir informações oficiais como foi aquele acordo, se continuam com o acordo no segundo semestre, nem alguma oposição. Consultou os Vereadores se teriam Requerimento e Indicação Verbal. Em tempo o Vereador Marco Ramos disse queria deixar registrado os parabéns ao belo trabalho do Senhor Ivo Cabrini no Parque de Exposições, porque está lá em contato diariamente e sua empresa fica lá e tem visto o empenho dele o trabalho como está bonito aquele Parque depois que ele assumiu, não que a outra pessoa que estava lá não vai nem entrar em mérito e até conversando com ele parou na frente da fábrica e sabe o que vão fazer com esse barracão aqui, não sabe, estão destruindo o barracão onde era a Ginastic ali o pessoal está roubando, quebrando vidro, falou assim podia bem subir esse barracão até lá em cima fazer um "I" e tinha um barracão para exposição, falou está na situação porque não dá a idéia ao seu Prefeito, ele falou assim não adianta, não escuta, então fica o alerta ao Prefeito que não está

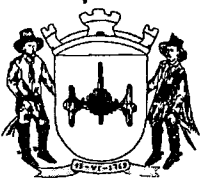


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.838

Fl. 15

escutando as pessoas que estão realmente trabalhando e deixar os parabéns que seja registrado e mandado. O Presidente João Renato disse que o que o Vereador Marco Ramos está pedindo, voto de parabéns ao Senhor Cabrini. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que parabéns ao Senhor Cabrini somente, o comentário é uma parte. O Presidente João Renato disse que falam e tem que por no papel. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que os votos de parabéns ao trabalho do Senhor Ivo Cabrini e até o Vereador Marco Bortoletto que é uma pessoa que briga sempre naquele Parque de Eventos que leve ao Prefeito como Líder a idéia do Senhor Ivo Cabrini até tem um terreno ali que lhe cederam temporariamente que está lá um monte de entulho que vale dinheiro e seguir aquele barracão até em cima que é pouca coisa que vai fazer um "I" e está lá a exposição montada um barracão, não chamar de barracão outro nome, e até poderia ser fechado, cercado porque faria um "I" a entrada. O Presidente João Renato disse que a título de sugestão o Vereador Marco Ramos é do ramo porque não traz para a Câmara um croquinho de mais ou menos como que é e fazem por escrito ao Prefeito se não conseguir fazer incluir no Orçamento do ano que vem. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que vai deixar a cargo do Líder do Prefeito que se aceitar vai fazer seu trabalho a toa, não vai resolver nada, o Vereador Líder do Prefeito leva se ele quiser, pode até fazer. O Presidente João Renato disse que vão ter um Orçamento discutido aqui podem incluir. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que não vai se negar em fazer esse trabalho, mas também não vai perder seu tempo em fazer. O Presidente João Renato disse ao Vereador Marco Ramos somente voto de parabéns ao ex-Vereador Cabrini. Ninguém querendo colocar qualquer requerimento ou indicação em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. O Presidente João Renato disse que de acordo com entendimento, pode falar entendimento, porque falaram com dois, três Vereadores no início da Sessão seria suspenso o Grande Expediente, Lideranças, nada de objeção para que possam ouvir o Secretário e tirar as dúvidas. Havendo decisão dos Vereadores ficou aberto Comunicações Parlamentares com cinco minutos a cada Vereador, inscreveram-se os Vereadores Marco Antonio Bortoletto, Juciel Jungles dos Santos, Vilmar Fávaro, Marco Antonio Ferrari Ramos e Antonio Luis Carlos Cavalini. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que faz o uso da palavra apenas para transmitir a primeira pesquisa oficial do Governo do Paraná divulgado pela pesquisa do IBOP encomendada pela Rádio Mundi FM de Ponta Grossa, o Governo do Paraná Roberto Requião com trinta e cinco por cento e o Senador Osmar Dias com trinta e três por cento no segundo lugar, isso os mostra que o Governador atual ele gostaria de ser eleito ainda no primeiro turno vai encontrar algumas dificuldades e algumas resistências durante essa eleição. Como membro iniciante do PDT e provavelmente como uma das pessoas que coordenará a campanha de Governador no Município da Lapa tem a satisfação de informar a todos os presentes que a eleição não vai ser tão fácil quanto o Governador Requião gostaria que fosse. Com a palavra o Vereador Juciel disse que com relação ao Projeto do nepotismo volta a insistir para a Mesa e especialmente para o Presidente que coloque em votação, já passou por várias Comissões, já foi avaliado, discutido aqui e que se colocando em votação cada um vai colocar a sua posição, vai votar favorável ou contrário e vai para o Prefeito aprovar ou vetar, passam a bola para ele, volta a insistir então para que não precisem entrar na justiça para que seja votado esse Projeto acha que não é o caso. Outra questão aproveitar que o Secretário está aqui depois vai conversar com ele, fazer algumas perguntas acha que esse é o objetivo da visita do convite que foi feito, lamentar a oportunidade que os jovens da cidade perderam de estudar gratuitamente pela Universidade Federal do Paraná convênio que foi tão difícil perante articular junto com o Deputado Stica aonde a Universidade veio até a cidade e o Prefeito não renovou, fizeram reunião com o Secretário aqui com o pessoal da Universidade, com a Professora Iara Secretária de Educação, o Roberto de Saúde eles colocaram a importância desse curso de enfermagem para a cidade e não sabe o porque o Prefeito não assinou o convênio que seria em torno de três, quatro mil reais por mês.

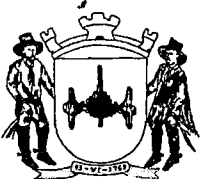


Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.838

Fl. 16

para que tivesse dois cursos da Universidade Federal de Enfermagem e Turismo, então é um fato lamentável a posição, a postura do Prefeito de não ter a visão e de não ter a sensibilidade de assinar o convênio tão importante para os jovens da cidade e também para a população. Sabem que agora tem muita gente vindo lá de Curitiba trabalhar no Hospital aqui São Sebastião, porque a cidade não tem os técnicos em enfermagem, então para esse ano não tem mais como fazer, mas que o Prefeito que vai ficar por mais dois anos ainda que repense, pena que o Líder do Prefeito saiu aqui, mas tem aqui os Vereadores que dão sustentação, insistam com o Prefeito para que o ano que vem tenha, porque não tem outra forma de fazer a não ser pela Prefeitura e acha que três, quatro mil reais por mês para formar quarenta, oitenta jovens é pouco dinheiro e sabe que nessa atual Administração está se desperdiçando muito dinheiro principalmente nos Cargos que só vão receber no final do mês. O Presidente João Renato disse que com relação ao Projeto do Nepotismo, o Art. 31 do Regimento Interno ele é explícito ao extremo são atribuições do Presidente, fazer e organizar sobre sua responsabilidade direção a Ordem do Dia da seguinte Sessão, tudo aquilo que colocar ou qualquer um que esteja no Cargo de Presidente colocar no Plenário para votar com dúvidas quanto à legalidade os Vereadores tem a inviolabilidade e até a imunidade aqui, a Presidência não, a Presidência responderá única e exclusivamente sozinha por um crime de colocar em Ordem do Dia uma matéria que não tem condições dela figurar e esta Presidência já disse de ante mão que entende como o Art. 93 da Lei Orgânica ele foi julgado inconstitucional por um acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, o Ministério Público do Tribunal de Justiça recorreu ao Supremo Tribunal Federal e ainda está sob judice, portanto, o Art. 93 da Lei Orgânica que proíbe o nepotismo está sob judice. O que inclusive sugeriu em Sessões passadas aos Vereadores principalmente aos autores que retirem o Projeto e propõe duas Emendas a Lei Orgânica a primeira suprimindo o Art. 93 porque em suprimindo uma matéria que está sob judice deixa de existir a ação porque não tem mais o objeto e posteriormente após a promulgação dessa Emenda a Lei Orgânica façam uma Emenda a Lei Orgânica ou até mesmo ser for entendimento uma Lei Ordinária criando esses obstáculos de outra forma falou também para o Vereador Marco não é com abuso de autoridade, não está abusando de sua autoridade, está simplesmente resguardando a sua responsabilidade, agora se os Vereadores entrarem na justiça com pedido de Mandado de Segurança para que esta Presidência coloque em Ordem do Dia inclusive tem a estrutura da Casa que os Vereadores se confiarem nos Advogados podem pedir, o Juiz mandou colocar hoje, mas olha se for o caso convoca uma Sessão Extraordinária, porque a responsabilidade da Ordem do Dia não é mais sua e sim de quem mandou colocar, não é que seja contra ou a favor, é daquele que tem que discutir, concorda, só que o que quer que os Vereadores entendam inclusive mais uma vez convida o Vereador Leandro como Presidente da Comissão, o Vereador Juciel como membro e o Vereador Marco para que sentem juntos, porque não é contra votar, volta a dizer aos Vereadores que tem que ser discutido, agora não vai assumir uma responsabilidade principalmente tendo a convicção que ele é ilegal. A Comissão de Justiça se manifestou ilegal, pediram logo em seguida para que fosse ouvida uma Comissão naquele momento passou despercebido depois da Assessoria qual a Comissão que ouviram Comissão de Controle e Fiscalização que ela tange a parte orçamentária, não é a parte legal, então o parecer da Comissão de Justiça continua se sobrepondo, agora esta Presidência como sempre está aberta para que achem um meio se for o caso trazer para o Plenário ou o caminho talvez seja isso da sua vontade, não é eximindo, não é segurando nada que faça dessa forma, mas está disposto para que lhe ajudem, porque volta a dizer não tem interesse nenhum, volta a dizer que o único parente que tem na Prefeitura e sua esposa que está lá há dezessete anos concursada no que poderia afetar vai dizer assim no seu parentesco nesta Casa de Leis, poderia ter trazido legalmente um parente seu para trabalhar, não trouxe como seu Assessor, estão fica tranqüilo com a questão do nepotismo em discutir, tem sua opinião formada como Vereador, agora não pode por a sua opinião como posição da Presidência, só isso que quer que fique bem claro para

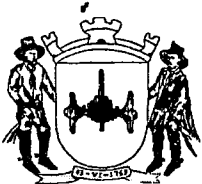


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.838

Fl. 17

amanhã ou depois dizerem o Renato está engavetando porque está defendendo alguém, não, conclama mais uma vez os Vereadores Juciel, Leandro e Marco para que sentem juntos vão achar uma maneira, mas entende que a maneira é suprimir o Art. 93 e criar um novo artigo dessa forma dentro da Lei Orgânica que como se diz na Justiça é um artigo inconteste e sem sombra de dúvida não vai assumir essa responsabilidade. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que o Presidente fala, se estivesse no seu lugar faria uma reunião nos bastidores. O Presidente João Renato disse vão fazer. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que e os Vereadores assumissem se querem ou não o nepotismo em votação isso é isente na sua opinião, agora o Presidente vai colocar ou não, não vai mais entrar nesse mérito. O Presidente João Renato disse que não vai por está dizendo que a sua posição é para mover uma possibilidade de agirem na justiça vai na sua posição. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que dá tempo de se reunir e falar, a sua palavra seria os parabéns ao Vereador Purga pela homenagem ontem a Dona Cecília, ali olhando ela cem anos, Deus do céu tomara que este não chegue lá, é complicado, mas também queria deixar registrado o fato do Senhor Roberto Gemin Presidente do Gemellaggio na Itália que veio junto com os outros cinco Italianos, estão na Lapa até amanhã, quinta-feira eles vão embora é um elo da Lapa entre a Itália como Presidente onde o Furiatti ex-Prefeito manteve e essa pessoa na pessoa dele como Presidente chegou na Lapa, a Prefeitura na parte do Executivo simplesmente ignorou, não falou nem "a" nem "b", não recebeu a pessoa simplesmente ignorou o elo entre Itália e uma cidade pequenina chamada Lapa onde os lapeanos estão aqui e este com um pouco de descendência Italiana até ficou pensando, ontem foi até o Lar e Educandário onde eles estavam presentes lá que eles mandam uma contribuição mensal em torno de três mil reais por mês e as crianças fazendo aquela homenagem, as velhinhas, enfim, o pessoal que estava lá e ele emocionado, chorando, batendo fotos e pensou aonde é que está o Executivo, os Assessores do Prefeito, não vai culpar o Prefeito mas os Assessores acha que tem um Assessor para cada Assessor que daí eles se perdem no meio do caminho e não conseguem distinguir as pessoas importantes que vem na cidade até para poder manter esse elo e mais tarde futuramente a Lapa quiser fazer uma Comissão e visitá-los como foi na passada pudesse fazer. Então deixa os seus pêsames ao Prefeito, Executivo, aos Assessores deles pela irresponsabilidade dessa parte, mas registrar os parabéns pelo Vereador Vilmar Fávaro o Purga pela homenagem que fez. A respeito do IAP vai dar uma pegadinha no seu amigo o Vereador Cavalini não pode deixar passar este como quinze Requião, o IAP está largado as traças como era a pessoa do Vereador Cavalini que atendia, não sabe os motivos, não vai nem entrar nesse mérito, mas acha que existe culpa entre as duas partes, vai deixar registrado não quer entrar nesse mérito que até teve pedidos para entrar nesse mérito contra a pessoa do Vereador Cavalini para levar isso a frente, não quis fazer porque acha o que fazem para este não vai fazer para outra pessoa, quiseram lhe cassar nesta Casa de Leis, teve pessoa que queriam lhe cassar porque o Vereador Marcão ia terminar as ruas recebeu um telefonema, um intimato entre lá e brigue lá porque o Vereador Cavalini tem que ser cassado por isso e por isso porque pediu voto, usou o IAP pensou, ficou quieto e simplesmente deixou falar e respondeu quer fazer faça porque não é Maria lavadeira, nem Maria de recado e assim como o Vereador Cavalini recebeu o Artur e o Cassou na farmácia onde eles pediram não vote contra o Marcão e falou assim eles lhe falaram não sabe se é verdade, vai contra os seus princípios, mas vai atender o pedido, então Vereador Cavalini queria deixar registrado isso que na sua pessoa pode ficar tranquilo que nunca de maneira nenhuma vai entrar com qualquer ação contra qualquer Vereador por mais que sabia que aquele momento estavam um complô para lhe tirar dessa cadeira. A respeito dos policiais teve dois concursos para a polícia, mas teve, o que acontece está sendo chamado mais pessoas que ficaram na segunda fase, inclusive no seu escritório na semana passada teve um rapaz que queria o dinheiro da passagem da Lapeana para poder ir que tinha sido chamado para fazer o teste de aptidão física, então o Governo está trabalhando se não fez mais porque não podia e deixou de fazer não vai entrar nesse mérito,



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.838

Fl. 18

mas teve dois concursos para a polícia. O Capitão Graciano ele deixou a desejar, se ele tivesse colocado e imposto a sua autoridade com aquele Brasão que ele anda no ombro que como Capitão ele tinha colocado, tanto que um policial dele teve a nojeira de lhe falar por telefone que não saiu da cadeira porque não podia deixar o Batalhão ali, era só ele ir ali do lado do muro e ter dado um grito tinha acabado com a briga, a sem-vergonhice desse cara por isso que diz o Capitão que vir para cá tem que fazer uma limpa e quer falar para ele isso, fazer uma limpa nos lapeanos que estão ali dentro, tem algum que até acha que mais os caras se acomodam ficam sentados numa cadeira, vai se aposentar aqui, daqui ninguém lhe tira é o mal do funcionário do Estado ele se acha na razão de dizer assim daqui ninguém lhe tirar, vai ficar e presta um mal serviço. O Capitão Graciano errou e falou para ele isso, errou sabe aonde em deixar essas pessoas sentadas sem fazer nada dentro da polícia e esse Capitão que está aqui vindo o Major já conhece, ele acredita que ele não vai cometer o mesmo erro, porque se ele chegar aqui e se impor é fazer o pessoal trabalhar, não quer trabalhar vai para outra unidade, até logo, não quer trabalhar aqui vai para fora e trazer pessoas para cá que queiram trabalhar, porque depois da reclamação a Polícia Militar começou a se movimentar, precisou sair em jornal, fazer uma denúncia do Capitão para poder a Polícia Militar trabalhar na Lapa, não precisava, acha que a questão de ser funcionário e cumprir com o seu papel e honrar o salário que ganha é uma obrigação, depois que foi feito a denúncia a polícia se movimentou, fez blitz isso e tal, prenderam parece que vinte e poucos marginais, fizeram arrastão de drogas, porque depois, não poderia ter sido feito antes. A Cadeia está até o teto de presos, isso é bom não acha ruim isso, é pouco o espaço deveria ser menos ainda, deveria ser uma gaveta vinte centímetros por vinte e socar o cara ali dentro, o cara é marginal, é traficante, é assassino o que fizeram com o rapaz lá não deseja para este de maneira nenhuma e para um filho seu e não deseja a nenhum dos senhores, o rapaz perdeu a vista, acompanhou ele para terem uma idéia o cara médico tirou o olho dele de dentro sai tudo para fora, não tem o que fazer, na cirurgia dele foi gasto quase oito mil reais, não tem o que fazer ofendeu demais vão anular essa para não ofender a outra, isso não tem preço o cara perder uma vista porque irresponsabilidade de um cara que estava sentado numa cadeira vestindo uma farda, jogando paciência no computador que é o que eles fazem, seria uma questão o Major quando chegar ter essa conversa a sós não precisa ser dentro da Sessão então, mas é uma vergonha o pessoal sair seis horas da tarde para ir jogar futebol onde eles reúnem todos os policiais, está comprando uma briga, está pouco se lixando para quem quiser lhe encher a paciência da Polícia Militar, está defendendo uma coisa que acha que todo mundo tem uma questão de medo de ficar falando, não vai falar porque a Polícia Militar pode lhe repreender, não vai fazer porque a Polícia pode lhe multar, está se lixando para isso, está defendendo aqui como Vereador e como cidadão os direitos do povo, porque eles se reúnem se não se engana na quinta-feira, cinco em meia da tarde ou cinco horas da tarde e vão todos jogar bola e dane se. Acompanhou, sabe, ficou vendo até os horários depois lamentavelmente acontece alguma coisa, acha que tem que morrer alguém para depois ficar brigando, mas antes que morra alguém, antes que aconteça com um filho o que aconteceu na Lapa que não foi só com um funcionário do Posto foi com outro que morreu lá dentro do Santuário, não sabe se sabem que foi agredido no Santuário veio a falecer depois que ele foi jogado de cima em cima de algumas motos que estavam embaixo lá, ele bateu o crânio, teve fraturas e veio a falecer, está preso o cara, mas o que vai resolver a família do outro que está lá lamentando e o cara que está preso, quer dizer não resolve nada, então existe uma festa, existe o risco de briga é muito alto, a festa para ser liberada e seja interior, seja onde for a Polícia Militar tem que acompanhar vai ter que colocar vai o João da folga, o Zé da folga vai ter que tirar é a obrigação deles, eles vestem aquela farda e fazem o juramento para defender a população e recebem para isso. O Presidente João Renato disse que não contra argumentando, mas só comunicando quando o Vereador Marco Ramos falou da não recepção por parte do Executivo Municipal dessa Comissão dos italianos, até pediu para confirmar porque não tinha



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.838

Fl. 19

certeza se foi ontem ou hoje. O Vereador Marco Ramos disse que até hoje à tarde não tinha nada. O Presidente João Renato disse que só para informar em conversa com a Assessoria da Prefeitura estão recebendo oficialmente toda a Comissão o Departamento de Cultura e a Prefeitura neste momento no Theatro João recebendo oficialmente, agora muitas vezes acontece de não serem comunicados oficialmente, vai usar o exemplo da Câmara veio essa Comissão da Istrana Itália, mas a Câmara não os recebeu, mas não sabem se eles estão oficial, se eles estão passeando na casa de familiares, veio a saber oficialmente que tinha um representante da Istrana Lapa ou que era do Gemellaggio ontem pouco antes do início da Sessão quando a Senhora Nídia Gemim lhe perguntou se convidaria o Senhor Roberto Gemim representante do Gemellaggio aqui na Lapa para a Mesa quem é para não convidar eles são os seus irmãos, eles estão os ajudando, só que a Câmara, o Presidente da Câmara oficialmente não sabia que os estava, às vezes é falta de até o fulano de tal está ali vão lá convidar só para explicar que talvez com relação a Câmara, agora com relação a Prefeitura neste momento estão sendo recebidos oficialmente no Theatro São João. O Vereador Marco Ramos disse que antes tarde do que nunca. Com a palavra o Vereador Vilmar disse querer também dizer aqui lamentar a atitude da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte pela retirada da Kombi da APAE, a informação que tem que essa Kombi trazia todos os dias para a cidade nove alunos do interior, alunos especiais que são da APAE, mas conversou antes de fazer esse pronunciamento aqui na Câmara com a Secretaria e ela lhe disse que por força de Lei e por não existir um convênio com aquela Kombi da Educação que foi esse o motivo que seria que foi retirado do transporte desses nove alunos especiais, então sugeriu a ela que envie o convênio mais rápido possível para esta Casa. O Presidente João Renato disse que a APAE tem Kombi, como tem que propor. Continuando o Vereador Vilmar disse que em forma de convênio apesar de que a Prefeitura já sabem já existe três Kombi que tem esse convênio, mas essa Kombi era muito útil lá também para as crianças da APAE, então esperam que seja visto essa situação e que volte a trabalhar essa Kombi em prol das crianças da APAE. Como sabem já falou aqui sobre os Cargos de Comissão e vai manter firme o seu propósito aqui dentro porque votou lá no mês de janeiro de dois mil e cinco a favor da criação dos cento e treze Cargos se arrependeu e está na hora de rever e agora estão apresentando com o apoio dos outros quatro Vereadores que falta ainda o Vereador Marcão assinar, estarão protocolando essa semana o Projeto que limita a contratação em Cargo de Comissão em cinco por cento em relação aos Cargos Efetivos do Município, então quer pedir assim que protocolado também quer pedir a Comissão de Legislação, Justiça e Redação o empenho para o mais rápido possível colocarem então em votação esse Parágrafo Único que altera aquela Lei que aprovaram lá em dois mil e cinco, por isso que aqui a liberdade prevalece e não tem vergonha nenhuma de dizer que se arrependeu de ter votado até porque quer tranquilizar as pessoas que de fato trabalham que tenham lhe telefonado não precisam ficar preocupadas, agora esses cinco por cento o Prefeito deverá limitar com aqueles Cargos com aquelas pessoas que só venham receber no final do mês na Prefeitura que não estão fazendo absolutamente nada em prol do Município, portanto, quer contar com o apoio dos demais Vereadores, esperam que esta Casa esteja lotada para tratar desse assunto porque o povo não agüenta mais as sacanagens dos homens públicos que estão no Poder e beneficiando pessoas que não são merecedoras do salário, querem com essa medida resgatar a confiança e quer aqui ratificar o seu voto que deu lá em confiança em dois mil e cinco, mas que tem pessoas que não foram merecedoras dessa confiança. Quer também dizer que neste período entram em campanha eleitoral, deseja sorte aos coordenadores da campanha do Senador Osmar Dias e do grande Senador Flávio Arns e também desejar sorte aos coordenadores da campanha do ex-Deputado Rubens Bueno, mas quer aqui assumir de público o seu apoio ao Governo do Estado do Paraná ao Governador Requião, ao Deputado Antonio Anibelli Deputado Estadual e ao Deputado Takayama Deputado Federal e para Presidente da República já disse no Jornal a sua candidata é a Senadora Luiza Helena, teve que tomar um soro esses dias para agüentar a



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata n° 2.838

Fl. 20

campanha, mas tem enfrentado gente grande e é a esperança que o Brasil tem na sua opinião é colocar lá uma mulher com todo o respeito aos demais enfrentando aqueles Senadores e enfrentando aos demais e a esperança é essa de voto a voto que ela passe para o segundo turno e que tenham um dia no Poder, na Presidência da é essa de voto a voto que ela passe para o segundo turno e que tenham um dia no Poder na Presidência da República uma mulher pode ser que a coisa mude, então está declarado aqui o voto. Em relação à pesquisa para os do PMDB já era esperada esta pesquisa em Ponta Grossa até porque ainda ficam felizes com o resultado de trinta e cinco para o Requião e trinta e três para o Senador Osmar Dias até porque todo grupo do Prefeito Pedro Wosgrau lá de Ponta Grossa e o grupo grande são do lado do Senador Osmar Dias que é uma pessoa que respeitam, mas que vão ter que continuar no Governo por mais quatro anos com o Governador Requião. Com a palavra o Vereador Cavalini que declina sua palavra porque fizeram o convite para o pessoal da saúde. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia 8 de agosto de 2006, à hora regimental, com Ordem do Dia, a ser comunicada com quarenta e oito horas de antecedência, salvo Convocação Extraordinária. Sendo o que tinha para constar, eu, Antonio Rubens Rodrigues de Almeida, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.